

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA 1:25.000 NA REGIÃO DO CÓRREGO BANDEIRINHA - MG

Xavier, F.C.B.¹; Chiarello; B. G. ¹; Leonardi, T. M. H.¹; Nagalli, B.¹

1 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

A área mapeada na escala 1:25.000 possui cerca de 18 km² e localiza-se no município de Diamantina, na porção central do estado de Minas Gerais, a aproximadamente 300 km de Belo Horizonte. A principal via de acesso da área mapeada é através da BR-367 entre os municípios de Diamantina e Gouveia próximo ao km 603. Na região de mapeamento encontram-se rochas do Grupo Costa Sena, Super Grupo Espinhaço nos níveis B e C, rochas da Formação Galho do Miguel e depósitos recentes coluvionares de idade Quaternária. O grau de metamorfismo que afetou essas rochas é de Fácies Xisto Verde Zona da Clorita, e devido ao seu baixo grau, ainda observam-se muitas estruturas sedimentares primárias preservadas nas rochas. Predominam ao longo de toda a área mapeada quartizitos e filitos hematíticos, xistos e conglomerados. Observou-se uma foliação principal (S_n) definida pela orientação da sericita e muscovita, além da foliação S_{n+1} crenulando a foliação S_n. O padrão estrutural da área é composto por uma foliação de direção principal N-S com mergulho para leste. Uma outra foliação S_{n+2} classificada como clivagem de fratura que pode ser observada tanto em escala de fotoaérea como em escala de afloramento. Esta possui direção preferencial E-W com mergulhos subverticais. Cavalgamentos e falhas transcorrentes de caráter rúptil-dúctil completam o quadro evolutivo da área. Os dados levantados em campo revelam uma grande variedade de litotipos os quais foram enquadrados dentro das propostas de classificação de trabalhos anteriores realizados por diversos autores na região. Entretanto a relação de contato entre essas unidades mostrou-se ser de grande dificuldade de determinação, onde muitos contatos estavam encobertos e cartograficamente foram classificados como aproximados. Analisando a geologia econômica da área estudada vê-se que o potencial econômico se relaciona à modelos filoneanos em mineralização de ouro em veios quartzosos associados a zonas de cavalgamento. Além deste, foram observados ao longo de toda a área antigas lavras garimpeiras de diamante e cristais de quartzo em depósitos coluvionares que historicamente apresentam grande interesse econômico na região. A área de estudo apresenta uma complexidade estrutural bastante acentuada e apesar de uma estratigrafia vastamente conhecida e descrita por diversos autores ainda necessita de estudos detalhados de mapeamento geológico.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, SUPER GRUPO ESPINHAÇO, GRUPO COSTA SENA.